

Recursos

Prazo de interposição de recurso em face das questões da prova objetiva e do gabarito preliminar

Nome: GUILHERME OLIVEIRA CASANOVA
Inscrição: 56
Protocolo: 13055
Cargo: AUDITOR FISCAL DE TRIBUTOS
Situação: INDEFERIDO

Código da prova: 4
Questão: 29
Disciplina: Língua Portuguesa (Auditor Fiscal de Tributos)
Recurso:

À COMISSÃO ORGANIZADORA DO CONCURSO PÚBLICO – BANCA AMEOSC

Questão nº: 29 Prova 4 Cargo auditor fiscal de tributos

OBJETO: Pedido de ANULAÇÃO da questão, por flagrante dubiedade e erro na classificação lógico-sintática da oração.

1. DO RESUMO DA QUESTÃO E DO GABARITO PRELIMINAR

A questão de número 29 solicita a classificação da oração destacada no seguinte trecho: “Essa característica também dificulta a comunicação com equipamentos posicionados no lado oculto, pois sinais de rádio não chegam diretamente até lá.”

O gabarito preliminar apontou como correta a Alternativa (C) – Oração coordenada sindética explicativa. Contudo, sob a ótica da sintaxe e da semântica da Língua Portuguesa, a referida oração possui natureza eminentemente causal, o que revela uma sobreposição de conceitos que força a anulação do item.

2. DOS FUNDAMENTOS JURÍDICOS E GRAMATICAIS

A) Da Relação de Causalidade (Fato Físico e Objetivo)

Para que uma oração seja classificada como coordenada explicativa, ela deve introduzir uma justificativa de natureza subjetiva, um indício, ou uma ordem/sugestão expressa na oração anterior (ex: "Choveu, pois a rua está molhada" — a rua estar molhada não causa a chuva, apenas explica a minha dedução).

No caso do texto da prova, a relação é puramente científica, física e de causa e efeito:

Efeito (Oração Principal): A comunicação com os equipamentos é dificultada.

Causa (Oração Subordinada): O fato físico de os sinais de rádio não chegarem diretamente até lá.

Trata-se da causa eficiente do obstáculo técnico. Se aplicarmos o clássico teste da transposição por meio da conjunção causal "como", o período mantém-se impecável: “Como os sinais de rádio não chegam diretamente até lá, essa característica também dificulta a comunicação...”. Essa inversão é propriedade exclusiva das orações subordinadas adverbiais causais, sendo impossível de ser realizada em orações coordenadas explicativas.

Trata-se, portanto, de relação semântica tipicamente causal, e não meramente explicativa ou justificativa em sentido subjetivo.

Além disso, reconhece-se na doutrina gramatical relevante aproximação entre as orações explicativas e causais, especialmente quando introduzidas pelo conectivo “pois”, circunstância que frequentemente gera divergência interpretativa entre autores e correntes gramaticais.

Embora parte da gramática normativa tradicional classifique construções semelhantes como coordenadas explicativas em razão do uso do conectivo “pois” após vírgula, também é plenamente defensável a compreensão da oração como expressão de causa objetiva do fato anteriormente narrado.

Recursos

Dessa forma, a questão deixou de apresentar objetividade suficiente para aferição segura do conhecimento do candidato, admitindo dupla interpretação razoável quanto à classificação sintática da oração destacada.

Ante o exposto, requer-se a ANULAÇÃO da Questão nº 29, com a consequente atribuição da respectiva pontuação a todos os candidatos.

Nesses termos,
Pede deferimento.

Resposta:

Em resposta à fundamentação apresentada, informamos que esta análise se restringe exclusivamente à questão indicada no recurso interposto. Recursos que tratem de questões diferentes daquela mencionada não serão considerados para fins de análise. Após avaliação criteriosa, esta banca conclui que os argumentos apresentados não são suficientes para alterar o gabarito ou anular a questão, conforme os fundamentos expostos a seguir:

Constata-se que os recursos sustentam que a oração introduzida por "pois" deveria ser classificada como subordinada adverbial causal, em razão da relação semântica de causa e efeito estabelecida no período. As alegações não procedem.

No trecho "Essa característica também dificulta a comunicação com equipamentos posicionados no lado oculto, pois sinais de rádio não chegam diretamente até lá", a oração introduzida por "pois" apresenta valor explicativo, introduzindo justificativa para a informação anteriormente expressa. A estrutura empregada corresponde ao padrão consagrado da coordenação sindética explicativa.

Em gramática normativa, a conjunção "pois", quando empregada após vírgula e em posição posposta à oração principal, introduz tipicamente oração coordenada sindética explicativa. Trata-se de critério sintático amplamente consolidado na tradição gramatical.

Embora exista relação semântica de causa entre os fatos apresentados, isso não converte automaticamente a oração em subordinada adverbial causal. A classificação sintática das orações considera não apenas o valor semântico, mas também a estrutura formal da construção. No caso do período apresentado, a oração introduzida por "pois" mantém autonomia sintática em relação à oração anterior, característica própria da coordenação.

Também não procede a alegação de dupla interpretação invalidante. A aproximação semântica entre explicação e causa é reconhecida pela gramática, especialmente em construções introduzidas por "pois", mas a estrutura sintática efetivamente utilizada no item permanece compatível com coordenação sindética explicativa, conforme indicado no gabarito.

As demais alternativas permanecem incorretas porque a oração destacada não exerce função adjetiva, não retoma termo nominal e tampouco atua como complemento verbal subordinado.

Dessa forma, a questão apresenta resposta única e compatível com a norma gramatical aplicada ao contexto do período.

Assim, os recursos são INDEFERIDOS.

Essa característica também dificulta a comunicação com equipamentos posicionados no lado oculto, "pois sinais de rádio não chegam diretamente até lá".

Assinale a alternativa correta quanto à classificação da oração destacada no trecho apresentado.

Oração coordenada sindética explicativa, pois apresenta uma justificativa para a informação anterior, introduzida por "pois" após vírgula.

Certo. O "pois" aparece posposto, introduzindo explicação para a dificuldade de comunicação, com autonomia sintática em relação à oração anterior, característica de coordenação explicativa.

Oração subordinada adverbial causal, pois expressa a causa do fato e depende sintaticamente da oração principal, em processo de subordinação.

Errado. Embora haja relação de causa, a estrutura com "pois" posposto configura coordenação explicativa, e não subordinação causal.

Oração subordinada adjetiva explicativa, pois retoma o termo "equipamentos" e acrescenta informação acessória.

Errado. A oração não retoma termo nominal nem exerce função adjetiva, mas estabelece relação explicativa com a oração anterior.

Oração subordinada substantiva objetiva indireta, pois completa o sentido do verbo "dificulta" por meio de preposição.

Errado. A oração não funciona como complemento verbal, mas como explicação, o que afasta a classificação como substantiva.

REFERÊNCIAS:

BECHARA. Evanildo. Moderna Gramática Portuguesa. 40. ed. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2024.

CUNHA, Celso; CINTRA, Lindley. Nova Gramática do Português Contemporâneo. Rio de Janeiro: Lexikon, 2021.

ROCHA Lima, Carlos Henrique da. Gramática Normativa da Língua Portuguesa. Rio de Janeiro: José Olympio, 2019.

Diante dos argumentos apresentados, RECURSO INDEFERIDO.